

## ESCLARECIMENTO XVII – PREGÃO 08/2013

PERGUNTA 1 – “Dentre as exigências da qualificação técnica temos a exigência de comprovação de experiência na prestação de serviços de desenvolvimento, dimensionamento, configuração, implementação, padronização, customização, implantação e manutenção de código de portais (websites) no framework JOOMLA, totalizando no mínimo 10.000 (dez mil horas) horas.

Ocorre que, como é de conhecimento deste órgão no Artigo 7º, §5º da Lei nº 8.666/93 dispõe que “é vedada a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade ou de marcas, características e especificações exclusivas, salvo nos casos em que for tecnicamente justificável, ou ainda, quando o fornecimento de tais materiais e serviços for feito sob o regime de administração contratada, previsto e discriminado no ato convocatório”.

A definição do objeto decorre nas exigências de qualificação técnica, conforme ocorre no caso em apreço, logo, a supra citada vedação deve-se estender as exigências da qualificação técnica, onde deve-se admitir a comprovação de experiências similares as exigidas.

É de conhecimento dos técnicos em TI que o framework JOOMLA, tem similaridade com o Framework PUBLICARE , inclusive apresentamos juntamente com este entendimento/questionamento as especificações destes dois frameworks, para facilitar a compreensão.

Assim, temos o entendimento/questionamento de que a comprovação de experiência de prestação de serviços com o framework PUBLICARE, de acordo com o item citado, atende a necessidade deste certame e não restringe o número de participantes, conforme preceituado pelo artigo 3º. Esta correto nosso entendimento?”

Em resposta ao questionamento feito por empresa interessada em participar do Pregão nº 08/2013, transcrevemos abaixo a resposta da área técnica: “Não serão aceitas outras tecnologias. A exigência do Joomla se faz necessária para continuidade dos serviços atualmente desenvolvidos. O MEC possui mais de 50 sites e mais de oito anos de experiência em CMS Mambo/Joomla, considerando equipes de desenvolvimento, infra-estrutura e diversas equipes de produção de conteúdo, incluindo a Assessoria de Comunicação Social do MEC. Sendo um CMS gratuito, sua especificação diz respeito à otimização de recursos humanos e tecnológicos, além da manutenção de um formato de administração bem aceito pelos usuários administradores de conteúdo, dentro do ministério.”